

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**TAINARA SOMARIVA**

**CONTABILIDADE RURAL APLICADA À ANÁLISE DO RESULTADO  
FINANCEIRO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A PRODUÇÃO LEITEIRA E A  
AVICULTURA DE CORTE EM SIDERÓPOLIS/SC**

**CRICIÚMA  
2025**

**TAINARA SOMARIVA**

**CONTABILIDADE RURAL APLICADA À ANÁLISE DO RESULTADO  
FINANCEIRO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A PRODUÇÃO LEITEIRA E A  
AVICULTURA DE CORTE EM SIDERÓPOLIS/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador(a): Prof. Dr. Luan Philippi Machado

**CRICIÚMA  
2025**

**TAINARA SOMARIVA**

**CONTABILIDADE RURAL APLICADA À ANÁLISE DO RESULTADO  
FINANCEIRO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A PRODUÇÃO LEITEIRA E A  
AVICULTURA DE CORTE EM SIDERÓPOLIS/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Financeira

Criciúma, 26 de novembro de 2025. (data da defesa)

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Luan Philippi Machado - Doutor - (UNESC) - Orientador

Profa. Carolina Cittadin Milaneze – Especialista – (UNESC) - Examinadora

Prof. Sérgio Mendonça da Silva – Mestre – (UNESC) - Examinador

**Dedico este trabalho aos meus pais,  
pelo exemplo e incentivo constante ao  
longo desta jornada.**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder força, serenidade e coragem para seguir firme mesmo diante dos obstáculos. Cada passo desta caminhada foi conduzido com muitas bênçãos.

Manifesto minha eterna gratidão aos meus pais, Adelir e Claudete, que estiveram presentes de forma incansável, oferecendo amor, orientação e incentivo em todas as fases desta trajetória acadêmica. Cada conselho e cada gesto de carinho foram essenciais para que eu me mantivesse motivada e confiante. Vocês são meu alicerce e minha maior fonte de inspiração. Tê-los ao meu lado, acompanhando cada conquista com orgulho, é uma das maiores realizações da minha vida.

Agradeço também as minhas colegas de sala de aula pela parceria e pelos momentos compartilhados ao longo desta jornada acadêmica. As trocas de conhecimentos e os trabalhos realizados e apresentados juntas tornaram esta caminhada mais leve e significativa.

Aos professores do curso, expresso meu sincero agradecimento pelo conhecimento transmitido e pela dedicação em compartilhar suas experiências. De forma especial, registro também minha profunda gratidão ao meu professor orientador, Luan, cuja orientação constante foi decisiva para o desenvolvimento deste trabalho, transmitindo confiança, paciência e determinação em cada etapa.

Por fim, estendo meus agradecimentos aos familiares que sempre me incentivaram a seguir a carreira contábil. Cada palavra de encorajamento foi fundamental para que eu acreditasse em meu potencial e chegasse até aqui. A todos que, de alguma forma, contribuíram para este momento tão especial da minha vida, registro minha gratidão.

**“O sucesso é a soma de pequenos esforços  
repetidos dia após dia.”**

**Robert Collier**

## **CONTABILIDADE RURAL APLICADA À ANÁLISE DO RESULTADO FINANCEIRO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A PRODUÇÃO LEITEIRA E A AVICULTURA DE CORTE EM SIDERÓPOLIS/SC**

**Tainara Somariva<sup>1</sup>**

**Luan Philippi Machado<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O setor rural brasileiro apresenta grande relevância econômica atualmente. Dentre as atividades rurais, a produção leiteira e a avicultura de corte se destacam, exigindo gestão eficiente e controle financeiro detalhado, que podem ser proporcionados pela Contabilidade Rural. O objetivo geral deste estudo é analisar o resultado financeiro comparativo entre a produção leiteira e a avicultura de corte em uma pequena propriedade rural no município de Siderópolis/SC. Portanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, descritiva, por meio de estudo de caso, considerando como objeto de pesquisa uma propriedade familiar composta por três membros, sendo dois diretamente envolvidos nas atividades rurais. A coleta de dados foi realizada a partir da análise documental de registros financeiros, cadernos de controle da produção leiteira e o Livro Caixa, que abrangem receitas e custos de ambas as atividades. Os dados levantados indicam que a produção leiteira apresenta receita constante, porém com custos mais elevados relacionados à alimentação e manejo do rebanho. Por outro lado, a avicultura de corte opera por sistema de integração, no qual a receita está vinculada à conversão alimentar, enquanto os principais custos ficam sob responsabilidade da empresa integradora. A análise comparativa evidenciou que, apesar da estabilidade do leite, o maior resultado financeiro em períodos anuais foi observado na avicultura de corte, devido à eficiência na conversão alimentar e na padronização dos ciclos produtivos, indicando que essa atividade apresenta maior potencial de resultado financeiro para a pequena propriedade rural.

**PALAVRAS – CHAVE:** Gestão Financeira. Propriedade Rural. Agronegócio. Agricultura Familiar.

**ÁREA TEMÁTICA:** Contabilidade Financeira

### **1 INTRODUÇÃO**

A atividade rural é importante para a economia brasileira, representando uma grande margem de produção, geração de empregos e de renda. Para que os produtores rurais possam garantir a conformidade e a sustentabilidade em seus negócios, é relevante a adoção de instrumentos de gestão e profissionais qualificados para atender a essas necessidades. Nesse contexto, a Contabilidade Rural é muito importante para o controle das operações das empresas rurais, fornecendo informações precisas sobre as receitas, custos e resultados, o que auxilia na tomada de decisão (Crepaldi, 2019).

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Doutor, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

O registro dos dados da atividade rural por meio da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), permite um acompanhamento mais eficiente da propriedade. Essa análise é realizada a partir dos registros das receitas da produção e custos, mesmo em propriedades que desenvolvem duas ou mais atividades. Na compreensão de Oliveira (2008), a correta escrituração contábil possibilita aos produtores rurais um planejamento tributário, econômico e financeiro eficiente, garantindo maior conformidade na gestão da produção.

O resultado financeiro é um indicador considerado importante para avaliar o desempenho econômico-financeiro de um determinado período das empresas, incluindo as propriedades rurais. Segundo Oliveira (2008), a avaliação do resultado financeiro permite que o produtor rural possa tomar decisões mais precisas e eficientes, como a redução dos custos. Já Crepaldi (2019) ressalta que o resultado financeiro demonstra a capacidade da atividade de gerar resultados positivos que superem seus custos. Desse modo, a análise do resultado financeiro possibilita identificar o quanto a atividade gera de benefício econômico em relação aos recursos aplicados.

Entre as diversas cadeias produtivas do agronegócio nacional, a produção leiteira e a avicultura de corte possuem papel de destaque pela sua relevância econômica e social. Em 2024, a produção de leite no Brasil alcançou aproximadamente 25,3 bilhões de litros, distribuídos ao longo dos quatro trimestres (IBGE, 2024). No mesmo ano, o país manteve-se entre os maiores produtores mundiais de carne de frango, com mais de 6,4 bilhões de frangos abatidos (IBGE, 2024).

Em relação a esse aspecto, o Estado de Santa Catarina apresenta forte representatividade em ambas as cadeias produtivas, destacando-se em 2024, ocupando a quarta posição no ranking nacional de produção de leite, e o segundo maior produtor de carne de frango do país. (Epagri, 2024; Governo de Santa Catarina, 2024). No mesmo período, foram produzidos mais de 3,2 bilhões de litros de leite e abatidos mais de 890 milhões de frangos abatidos, o que representa expressiva participação nas exportações, refletindo o elevado grau de tecnificação e eficiência do setor agropecuário catarinense.

No entanto, além das grandes empresas do agronegócio que dominam a produção em larga escala, a agricultura familiar continua exercendo papel essencial no desenvolvimento econômico e social do país. Segundo dados apresentados pelo blog Sensix (2017), com base no Censo Agropecuário, cerca de 77% dos estabelecimentos rurais brasileiros são de base familiar, sendo responsáveis por uma parcela significativa da produção de alimentos destinados ao consumo interno. Essas propriedades, em sua maioria de pequeno porte, caracterizam-se pelo uso predominante de mão de obra da própria família, pela gestão direta do produtor e pela diversificação das atividades produtivas, o que contribui para a segurança alimentar e para a geração de renda no campo.

Com base nesse contexto, surge a seguinte questão problema: Qual das atividades rurais, entre a produção leiteira e a avicultura de corte, apresenta maior resultado financeiro em uma pequena propriedade rural no município de Siderópolis/SC?

Assim, o presente estudo tem como objetivo geral: Analisar a melhor atividade comparando a produção leiteira e a avicultura de corte numa pequena propriedade rural do município de Siderópolis/SC, por meio do resultado financeiro. Para alcançar o objetivo geral, tem-se os seguintes objetivos específicos: (i) Descrever como se

apresenta a Contabilidade Rural para a produção leiteira e a avicultura de corte; (ii) Analisar o resultado financeiro apresentado entre duas atividades econômicas de uma pequena propriedade rural; (iii) Propor um instrumento que auxilie o acompanhamento do resultado financeiro para a produção leiteira e a avicultura de corte.

Justifica-se o estudo pela sua relevância social, teórica e prática. Sob o aspecto social, o tema contribui não apenas para o produtor rural da propriedade em estudo, mas também para outros produtores e interessados na área da Contabilidade Rural, oferecendo subsídios para uma gestão financeira mais eficiente e sustentável no meio rural. Conforme apontado por Kruger *et al.* (2019), a análise comparativa entre a produção leiteira e a avicultura de corte é importante para auxiliar o produtor rural na escolha da atividade mais rentável, especialmente em pequenas propriedades, onde a gestão da renda familiar depende diretamente da eficiência produtiva.

No âmbito teórico, a pesquisa reforça a importância da Contabilidade Rural como instrumento de apoio à gestão e à tomada de decisão, ao reunir fundamentos e conceitos presentes em autores como Crepaldi (2019) e Oliveira (2008), que destacam sua aplicação prática na avaliação de receitas, custos e resultados. Assim, o trabalho contribui para ampliar as discussões acadêmicas sobre o papel da Contabilidade Rural estratégica no agronegócio.

Por fim, sob a perspectiva prática, a pesquisa busca desenvolver um instrumento adaptado do modelo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), adequado à realidade da pequena propriedade rural, com o objetivo de facilitar o acompanhamento e a análise do resultado financeiro das atividades produtivas. Essa proposta visa oferecer um instrumento de aplicação simples e acessível, que possa ser utilizado por produtores e profissionais da área contábil para apoiar o planejamento e a sustentabilidade das atividades rurais.

A seguir, são apresentados os principais conceitos e abordagens relacionados à Contabilidade Rural, com destaque para a produção leiteira e a avicultura de corte, visando oferecer suporte conceitual para a análise proposta neste trabalho. Na sequência, apresenta-se a fundamentação teórica, seguida pelos procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa e, posteriormente, a análise dos dados obtidos. Por fim, são expostas as considerações finais, que sintetizam os principais resultados e as contribuições do estudo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção aborda os principais conceitos relacionados ao resultado financeiro no setor rural. A gestão financeira destaca-se como elemento importante para a Contabilidade Rural, pois fornece dados necessários para um registro contábil mais preciso e eficiente das entradas e saídas.

Além disso, são exploradas as características da produção leiteira e da avicultura de corte, destacando seus desafios, especificidades produtivas e fatores que influenciam seu resultado financeiro. A partir dessa abordagem, pretende-se fornecer um embasamento que auxilie na compreensão dos aspectos financeiros envolvidos na escolha e manutenção dessas atividades no meio rural.

### 2.1 CONTABILIDADE RURAL

Desde suas origens, a Contabilidade tem se mostrado bastante importante tanto para o controle financeiro quanto para o cumprimento das obrigações fiscais das

entidades. Com a evolução das práticas de gestão, a Contabilidade ampliou seu papel, passando a atuar como estratégia de apoio, especialmente na análise da composição patrimonial (Cordeiro *et al.*, 2025; Facioli *et al.*, 2022).

A Contabilidade pode ser abordada de forma geral, englobando todas as empresas ou de maneira particular, aplicada a um determinado ramo de atividade ou setor da economia. Ao ser estudada de forma geral, é denominada Contabilidade Geral ou Contabilidade Financeira. Já quando estudada de forma particular, normalmente é denominada de acordo com o segmento em que se aplica. No setor rural, essa distinção também se utiliza, permitindo que a Contabilidade seja estudada tanto de forma geral quanto particular para cada setor do agronegócio (Oliveira, 2008; Costa; Libonati; Rodrigues, 2004).

Nesse contexto, a Contabilidade Rural surge para registrar, analisar e interpretar os eventos que impactam a situação patrimonial, financeira e econômica das empresas do setor agropecuário e dos produtores rurais. De acordo com Ulrich (2009), seu principal objetivo é estudar o patrimônio das entidades rurais por meio de registros das operações, e fornecer informações detalhadas sobre sua movimentação econômica ao longo do tempo. Dessa forma, torna-se importante para a gestão eficiente e para a tomada de decisão no meio rural. Em outras palavras, Crepaldi (2019), enfatiza que a Contabilidade é um método universal utilizado para registrar todas as transações de uma empresa rural, que possam se expressar em termos monetários.

Apesar de sua relevância na gestão financeira e no controle das atividades rurais, a Contabilidade Rural ainda é pouco utilizada pelos produtores rurais. Conforme apontam Faquim e Ferreira (2020), muitos produtores rurais frequentemente utilizam a Contabilidade apenas para apuração de tributos, ignorando seu potencial como instrumento de apoio à tomada de decisões. No entanto, Souza, Cardoso e Pereira (2020), destacam que a adoção da Contabilidade Rural é importante, pois contribui para uma gestão mais eficiente.

A Contabilidade Rural desempenha um papel importante na gestão da viabilidade financeira das atividades rurais, permitindo uma análise mais precisa dos custos de produção, do resultado financeiro e dos riscos envolvidos. Por meio da escrituração contábil e da aplicação da Demonstração do Resultado do Exercício, é possível identificar pontos de melhoria na gestão de recursos (Marion, 2020). Facioli *et al.* (2022) reforçam que a atividade rural envolve custos, investimentos e riscos, tornando indispensável o controle dessas variáveis para prevenção de prejuízos.

Além de fornecer informações para a gestão eficiente, a Contabilidade Rural também tem relevância no ponto de vista tributário. No caso do produtor rural pessoa física, a Instrução Normativa RFB n° 83/2001, prevê duas formas de apuração do lucro tributável para fins do Imposto de Renda Pessoa Física: (i) por meio da escrituração do livro caixa, registrando receitas, custos, investimentos e demais valores que compõem a atividade, apurando o lucro real; ou (ii) pela opção do lucro presumido, fixado em 20% da receita bruta. De acordo com Crepaldi (2019), nessa última forma não há direito à compensação de prejuízos em exercícios futuros, o que evidencia a importância da escrituração para comprovação dos rendimentos e dos custos perante a Receita Federal.

Ao abordar a apuração do resultado da atividade rural, é importante destacar as modalidades do regime de caixa e do regime de competência. O regime de competência, adotado pela Contabilidade empresarial em geral, reconhece receitas e custos no momento de sua ocorrência. Já o regime de caixa considera apenas os

recebimentos e pagamentos efetivos dentro do ano calendário (Crepaldi, 2019). Para pessoa física que exerce atividade rural, a legislação brasileira determina que a apuração seja realizada obrigatoriamente pelo regime de caixa conforme Art. 59 do RIR/2018 e no Art. 18 da Lei nº 9.250/1995.

Além das obrigações tributárias, há também contribuições específicas voltadas ao desenvolvimento do setor, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), instituído pela Lei nº 8.315/1991, cuja contribuição é de caráter obrigatório e incide sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural ou sobre a folha de pagamento. No Estado de Santa Catarina, o SENAR/SC desenvolve atividades voltadas à capacitação dos produtores rurais, promovendo cursos, treinamentos e assistência técnica. O acompanhamento de profissionais especializados, como médicos veterinários, também se insere nesse processo, uma vez que possibilita maior controle sobre a sanidade animal e a qualidade de produção, fatores que impactam diretamente no resultado financeiro da propriedade. Essa integração entre assistência técnica e Contabilidade favorece o desempenho financeiro, fortalecendo a sustentabilidade da propriedade (Salume; Silva; Christo, 2015).

No mesmo contexto, destaca-se o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL), instituído pela Lei nº 8.212/1991, com o objetivo de financiar a seguridade social do trabalhador rural. Essa contribuição possui caráter previdenciário e incide sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, sendo devida tanto por produtores pessoas físicas quanto jurídicas. De acordo com Crepaldi (2019), o correto registro contábil do FUNRURAL é fundamental para assegurar o cumprimento das obrigações previdenciárias e evitar inconsistências fiscais, uma vez que essas contribuições influenciam diretamente na regularidade fiscal do produtor e na possibilidade de acesso a financiamentos e incentivos governamentais.

Ainda no âmbito das contribuições incidentes sobre a comercialização da produção rural, destaca-se o Risco Ambiental do Trabalho (RAT), também previsto na Lei nº 8.212/1991. Para o produtor rural pessoa física, o RAT integra o percentual total recolhido sobre a receita bruta, destinado ao custeio de benefícios decorrentes de acidentes de trabalho.

Outro aspecto relevante da Contabilidade Rural está direcionado à captação de recursos. Algumas instituições financeiras exigem demonstrações contábeis organizadas para a concessão de créditos rurais. Com isso, a Contabilidade Rural facilita o acesso a financiamentos e incentivos governamentais voltados para aquisições de insumos, modernização e expansão da produção (Crepaldi, 2019; Marion, 2020).

Diante desse contexto, a Contabilidade Rural oferece uma visão estratégica sobre a dinâmica econômica da propriedade. Segundo Crepaldi (2019) e Marion (2020), o registro detalhado das operações, aliado à análise de receitas, custos e riscos, permite ao produtor identificar os setores mais rentáveis, avaliar áreas que necessitam de ajustes e planejar de forma mais eficiente cada atividade. Dessa maneira, a Contabilidade é importante para o planejamento e a tomada de decisão, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento das propriedades rurais.

Ao implementar a Contabilidade na gestão da propriedade rural, o produtor deverá levar em consideração alguns fatores, como o tamanho da propriedade, a complexidade das operações e o nível de crescimento do negócio. As principais

razões que justificam o seu uso por parte dos produtores rurais são exatamente de ordem financeira, e são apresentadas conforme dispostas no Quadro 1.

Dessa forma, a Contabilidade Rural não apenas apoia o cumprimento das obrigações fiscais, mas também fornece dados importantes para a análise da eficiência produtiva e econômica das diferentes atividades rurais. Com base nesses princípios, é possível compreender como as particularidades de cada produção influenciam o resultado financeiro da propriedade.

**Quadro 1 - Razões que justificam o uso da Contabilidade Rural**

<b>Contabilidade Rural</b>
• Analisar o desempenho financeiro e a força que representa o empreendimento;
• Justificar a necessidade de serem obtidos empréstimos e financiamentos;
• Analisar a eficiência da produção;
• Avaliar a capacidade de saldar seus compromissos;
• Prover dados para avaliação de investimentos;
• Dispor de um banco de dados, utilizando-se como fonte de referência para analisar o passado e projetar o futuro

Fonte: Medeiros (1999).

No contexto deste trabalho, torna-se importante compreender como a Contabilidade Rural se apresenta especificamente para a produção leiteira e para a avicultura de corte, considerando suas particularidades em termos de receitas, custos e riscos. De acordo com Crepaldi (2019), cada atividade apresenta uma dinâmica própria de gestão e de estrutura de custos, o que exige acompanhamento constante e registro detalhado das operações. Assim, compreender tais especificidades permite ao produtor avaliar de forma mais precisa os fatores que impactam o resultado financeiro de cada sistema produtivo, reforçando o papel da Contabilidade como instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão no meio rural. O Quadro 2 apresenta essas diferenças com base nas informações fornecidas por Crepaldi (2019).

**Quadro 2 – Particularidade de cada atividade rural**

<b>Aspecto Contábil</b>	<b>Produção Leiteira</b>	<b>Avicultura de corte</b>
Receita	Venda de leite	Venda de frangos
Custos diretos	Insumos, mão de obra, energia elétrica, material de embalagem e depreciação	Insumos, mão de obra, energia elétrica, material de embalagem e depreciação
Riscos	Preço do leite sujeito à sazonalidade, qualidade e quantidade	Preço do frango influenciado pelo mercado externo, custo dos grãos e demanda de consumo

Fonte: Adaptado de Crepaldi (2019).

Assim, observa-se que, ao integrar a Contabilidade Rural, com o uso do Livro Caixa e ao suporte institucional do SENAR, o produtor passa a dispor de instrumentos que fortalecem o controle financeiro e a eficiência administrativa. Esses instrumentos permitem registrar com precisão as receitas e os custos, além de oferecer uma visão realista sobre o resultado financeiro das atividades desenvolvidas (Crepaldi, 2019). Além de contribuir para o cumprimento das obrigações fiscais, a Contabilidade aplicada ao setor rural auxilia na definição de estratégias voltadas à melhoria do resultado financeiro das propriedades (Marion, 2020).

Considerando essa relevância, o próximo tópico apresenta as especificidades da produção leiteira e da avicultura de corte, destacando suas características operacionais.

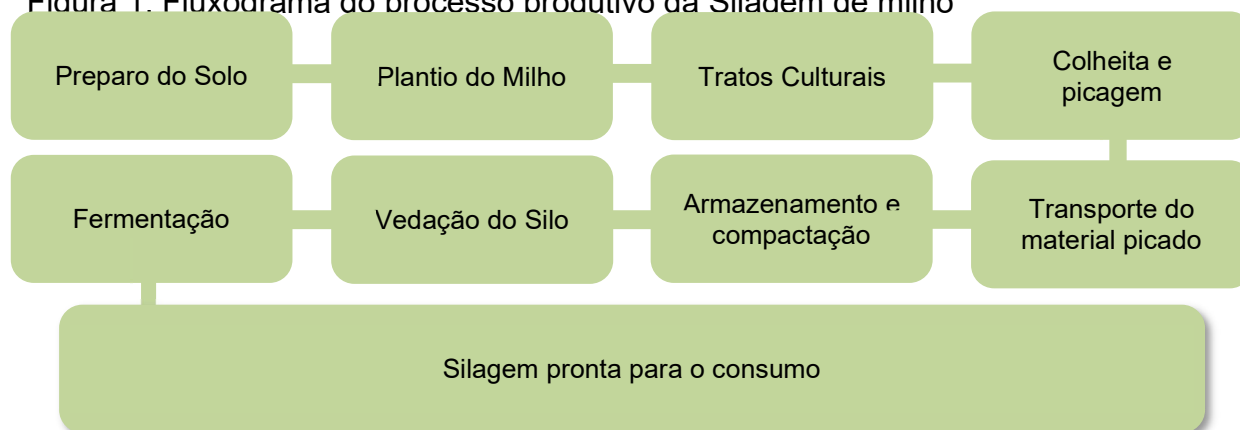
## 2.2 PRODUÇÃO LEITEIRA E AVICULTURA DE CORTE

No Brasil, a produção leiteira se destaca como uma das principais no setor agropecuário, contribuindo significativamente para a economia, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento rural. O leite é considerado um dos alimentos mais completos e essenciais para o crescimento, desenvolvimento e manutenção de uma vida saudável, sendo presente na alimentação de diversas culturas ao redor do mundo (Buss; Duarte, 2011). A produção leiteira se adapta de forma eficiente às pequenas propriedades, pois exige mão de obra qualificada, fazendo com que os próprios membros da família acompanhem de perto o cuidado e o manejo dos animais. Esse acompanhamento resulta na qualidade do leite e na estabilidade da produção, transformando a atividade em um modelo de negócio com características de pequena agroindústria (Dalla Valle; Hillesheim, 2012).

Conforme observam Lopes, Reis e Yamaguchi (2007), em um contexto de queda nos preços e baixa capacidade de negociação por parte dos produtores, torna-se importante a adoção de estratégias que tornem os produtos mais competitivos. Nesse cenário, a gestão de custos se apresenta como um instrumento estratégico, permitindo a identificação de indicadores técnicos e econômicos que favorecem uma alocação mais eficiente dos recursos na produção leiteira.

O processo produtivo da produção leiteira inicia-se com o manejo adequado do rebanho, envolvendo a escolha de raças reprodutivas, nutrição balanceada, sanidade e bem-estar animal. A alimentação é um dos fatores mais relevantes para o desempenho produtivo das vacas leiteiras, podendo ser composta por pastagens, ração concentrada, suplementação mineral e principalmente, silagem. Nesse contexto, a silagem destaca-se por ser, na maioria das vezes, produzida dentro da própria propriedade, enquanto insumos concentrados e suplementos costumam ser adquiridos de indústrias especializadas (Nascimento *et al.*, 2008; Wendling; Machado Filho, 2018). A sequência técnica da produção pode ser observada no fluxograma a seguir, que apresenta as etapas do processo, desde o preparo do solo até o armazenamento final do material ensilado.

Figura 1: Fluxograma do processo produtivo da Silagem de milho



Fonte: Elaborado pela autora.

A produção da silagem é uma etapa importante dentro do sistema de alimentação do rebanho leiteiro, sendo responsável por garantir o fornecimento de alimento volumoso durante todo o ano. O processo produtivo segue uma sequência bem definida e tem início no preparo do solo e no plantio da cultura forrageira, geralmente o milho. Durante o desenvolvimento da cultura, realizam-se tratamentos essenciais, como a adubagem e o controle de pragas, assegurando o bom rendimento da lavoura. A colheita e a picagem do milho ocorrem no ponto ideal, momento em que a planta atinge o ponto de maturação. Em seguida, o material picado é transportado e armazenado em silos (trincheiras, superfície ou bag), onde ocorre a fermentação que conserva nutrientes e reduz perdas. A compactação adequada e a vedação do silo são práticas importantes para evitar a entrada de ar e o desenvolvimento de microrganismos indesejáveis, garantindo qualidade da silagem por longos períodos e assegurando alimento estável durante épocas de escassez de pastagens (Wendling; Machado Filho, 2018; Franco *et al.*, 2021).

A adequada nutrição do rebanho, assegurada pela silagem e pelos demais componentes da dieta, reflete diretamente na produtividade e na qualidade do leite obtido, sendo o manejo alimentar um elo importante entre a fase de preparo da forragem e o processo da ordenha. A ordenha, executada manualmente ou por sistemas mecanizados, deve ser realizada diariamente e com cuidados rigorosos de higiene. Após a coleta, o leite é rapidamente resfriado e armazenado, preservando atributos sanitários e de qualidade (Oliveira *et al.*, 2007). A comercialização ocorre mensalmente, sendo o preço recebido pelo produtor definido com base na data de pagamento no mês seguinte, o que proporciona um fluxo de receita constante, permitindo planejamento e ajuste financeiro da propriedade.

Outra atividade de grande importância no agronegócio brasileiro é a avicultura de corte, responsável pela produção de carne de frango. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores do mundo, abastecendo o mercado interno e externo. A avicultura na região Sul do Brasil está bem estruturada, mas requer parcerias com integrações para viabilizar a comercialização e otimizar os ciclos produtivos (Kruger *et al.*, 2019). Com o avanço da industrialização, as empresas processadoras ampliaram o portfólio de produtos, agregando valor à carne de frango e aumentando as oportunidades de resultado financeiro (Thomas; Sulzbach; Hofer 2007).

O processo produtivo da avicultura de corte caracteriza-se por ciclos curtos e alta padronização, conduzida em grande parte por sistemas de integração entre agroindústrias e produtores. Nesse modelo, a integradora fornece lotes de pintinhos de um dia juntamente com o transporte, a ração específica para cada fase, medicamentos, assistência técnica e a coleta dos frangos no final do período, enquanto o produtor responde pela mão de obra, manutenção das instalações e fornecimento de água e energia elétrica (Marques, 1992; Barcellos Sopeña; Arbage, 2023)

Os pintinhos são alojados em aviários climatizados, que oferecem condições ideais de temperatura, ventilação e luminosidade. Durante todo o ciclo, que geralmente varia entre 40 a 50 dias, o manejo sanitário é rigoroso. Ao final desse período, quando as aves atingem o peso de mercado, o abate é realizado pela agroindústria, que também assume o processamento da carne (Araújo, 1996; Gonçalves, 2017). A comercialização se dá por lotes entregues à empresa integradora, totalizando em média seis lotes por ano, com o preço recebido ajustado

de acordo com a conversão alimentar e o ganho de peso das aves (Araújo, 1996; Gonçalves, 2017).

Dentro desse contexto, a atividade rural apresenta riscos elevados devido a fatores incontroláveis, como as variações climáticas (Dal Magro *et al.*, 2013). Dessa forma, ambas atividades oferecem oportunidades de geração de renda, mas apresentam características distintas que impactam o resultado financeiro. Enquanto o leite depende de manejo contínuo e qualidade constante, o frango depende da eficiência de ciclos curtos e integração com o mercado. Com isso, a análise do resultado financeiro torna-se importante para identificar qual atividade apresenta maior resultado em uma pequena propriedade rural. (Wendling; Machado Filho, 2018; Barcellos Sopena; Arbage, 2023).

Portanto, compreender o resultado financeiro das atividades rurais é importante para avaliar sua viabilidade financeira e apoiar decisões gerenciais. Diante disso, torna-se evidente a necessidade de manter registros de todas as receitas e todos os custos de cada atividade.

### 2.3 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é um dos principais indicadores utilizados para avaliar o desempenho econômico de uma atividade, pois revela a capacidade de gerar resultados positivos a partir dos recursos investidos. Na Contabilidade Rural, esse indicador é importante para medir a eficiência das atividades rurais e orientar decisões estratégicas (Crepaldi, 2019; Marion, 2020). Com esse resultado é possível entender se a atividade está gerando lucros ou prejuízos.

De acordo com Oliveira (2008), o resultado financeiro expressa a relação entre as receitas obtidas e os custos realizados, mostrando o quanto uma atividade é capaz de gerar benefício econômico após o pagamento de todos os custos. Crepaldi (2019) complementa afirmando que, ao analisar esse resultado, o produtor rural pode identificar ajustes necessários, seja na redução de custos ou no aumento da produtividade.

A mensuração do resultado financeiro exige um controle detalhado das entradas e saídas de cada atividade. Isso inclui o registro completo de todas as receitas obtidas e dos custos envolvidos em cada atividade rural. Crepaldi (2019), destaca que a adoção de práticas contábeis bem estruturadas na propriedade rural permite um acompanhamento preciso do resultado, auxiliando na tomada de decisão estratégica para a sustentabilidade econômica do produtor.

Na produção leiteira, o resultado financeiro está diretamente relacionado à quantidade de leite produzido, ao preço do leite e à gestão eficiente dos custos com alimentação e manutenção do rebanho. Já na avicultura de corte, ele depende do ganho de peso das aves, da quantidade de frangos abatidos e dos custos variáveis, como alimentação (Kruger *et al.*, 2019).

Além disso, fatores externos, como a sazonalidade de preços nos produtos, condições climáticas e oscilações nos custos de insumos, podem impactar significativamente o resultado financeiro de ambas as atividades. Por essa razão, Mattos (1999) enfatiza que, ao registrar e controlar adequadamente as receitas e custos, o produtor consegue identificar o real resultado financeiro de cada atividade.

Diante disso, torna-se evidente a importância de manter registros de todas as receitas e todos os custos, pois permite, ao final de cada período, uma análise do resultado obtido e a comparação entre as atividades rurais. Além do mais, o

monitoramento constante dos indicadores financeiros contribui para o planejamento de investimentos futuros e para o fortalecimento da gestão econômica da propriedade rural. A análise comparativa entre essas atividades possibilita identificar quais delas apresentam maior resultado financeiro.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos que servem para a realização da pesquisa. São detalhados os métodos, técnicas e instrumentos para a coleta e análise dos dados.

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Com relação à abordagem deste estudo, opta-se pela abordagem qualitativa. De acordo com Creswell (2007), a pesquisa qualitativa utiliza métodos que permitem captar a complexidade das experiências humanas. Esse tipo de abordagem mostra-se adequada ao objetivo de compreender fenômenos em seu contexto natural e identificar os fatores que os influenciam. Ainda, Flick (2009) completa que, a pesquisa qualitativa é um instrumento eficaz para interpretar e explicar fenômenos a partir da observação e análise detalhada de informações, possibilitando a obtenção de dados aprofundados e uma visão mais ampla e próxima da realidade. Dessa forma, conforme ressalta Creswell (2007), a pesquisa qualitativa não se limita a descrever fatos, mas busca compreender os significados atribuídos a eles.

Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como descritivo. Conforme Cerro, Bervian e Silva (2007), a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou situações sem modificá-los, buscando compreender suas características e relações. De acordo com Lakatos e Marconi (2010), esse tipo de pesquisa é utilizado quando se pretende apresentar um retrato fiel de uma determinada realidade, identificando variáveis e evidenciando padrões. Assim, a pesquisa descritiva visa oferecer uma visão clara, objetiva e estruturada sobre o contexto analisado.

Neste trabalho, utiliza-se a estratégia de estudo de caso, que tem por finalidade analisar detalhadamente uma situação específica, permitindo examinar os fenômenos de forma integrada em seu ambiente real (Gil, 2019). O estudo de caso é aplicado para avaliar as atividades de produção leiteira e avicultura de corte considerando aspectos contábeis e econômicos. Essa estratégia permite identificar elementos que impactam diretamente os resultados financeiros e fornece informações concretas para embasar a análise e a conclusão da pesquisa.

#### 3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

O procedimento para coleta dos dados desta pesquisa, ocorreu por meio do estudo de caso em uma pequena propriedade rural situada no município de Siderópolis/SC, pertencente a uma família composta por três membros, sendo dois deles diretamente envolvidos nas atividades rurais. A área total, superior a 12 hectares, contém reserva florestal, lavouras de milho destinadas à produção de silagem, pastagens e benfeitorias.

No âmbito produtivo, a propriedade desenvolve simultaneamente a produção leiteira e a avicultura de corte. No setor leiteiro, vacas da raça Jersey fornecem leite

de alta qualidade, no qual é coletado por um laticínio também do município de Siderópolis/SC. O manejo dos animais envolve alimentação balanceada, com pastagens, silagem, ração e suplementação mineral, além de cuidados contínuos quanto à sanidade animal. A ordenha é realizada duas vezes por dia, sendo o leite armazenado de forma adequada, preservando sua qualidade.

A avicultura de corte funciona em regime de integração com uma empresa localizada em Grão Para/SC, que fornece pintinhos, ração específica para cada fase, medicamentos, assistência técnica e por intermediar a coleta final das aves, enquanto os produtores assumem a mão de obra, manutenção das instalações, fornecimento de água e energia elétrica. Os ciclos produtivos apresentam alta padronização, com rigor no manejo sanitário e na climatização dos aviários, buscando eficiência alimentar e peso adequado das aves. No encerramento de cada ciclo, a coleta das aves é realizada por uma empresa contratada pela integradora, contudo, o custo desse serviço é de responsabilidade do produtor, sendo o pagamento efetuado conforme o número de aves recolhidas.

A coleta de dados ocorreu por meio da análise documental das rotinas financeiras e produtivas da propriedade, utilizando registros manuais, cadernos de controle da produção leiteira e o Livro Caixa. Esses documentos registram receitas e custos de ambas as atividades, permitindo organizar e interpretar informações para uma análise detalhada. Para sistematizar os números e possibilitar uma comparação objetiva, foi proposto a utilização de um instrumento adaptado do modelo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que organiza os dados reais de ambas as atividades de forma clara. A pesquisa foi realizada com base nos dados correspondentes ao exercício de 2024, registrados conforme o regime de caixa, que considera as movimentações financeiras no momento em que ocorrem os recebimentos e pagamentos efetivos.

Embora os dados sejam numéricos, a abordagem qualitativa permite compreender práticas, decisões e particularidades da propriedade que impactam diretamente o resultado financeiro.

Segundo Marconi e Lakatos (2017), o estudo de caso permite examinar fenômenos contemporâneos em seu contexto real, oferecendo subsídios para analisar detalhadamente situações específicas e compreender os fatores que afetam os resultados. Dessa forma, a metodologia aplicada fornece compreensão da dinâmica produtiva e financeira da propriedade rural, permitindo avaliação comparativa do resultado financeiro das atividades estudadas.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Nesta seção são apresentados e analisados os dados obtidos na pesquisa realizada em uma propriedade rural localizada no município de Siderópolis/SC.

Com o intuito de organizar esses dados de forma sistematizada e comparável, foi elaborado um instrumento adaptado do modelo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), adequado à realidade da propriedade e construído a partir das anotações da família. Diante disso, foi possível evidenciar o resultado financeiro das atividades leiteira e avícola.

Assim, a apresentação está estruturada para primeiro detalhar os resultados de cada atividade individualmente e, posteriormente, realizar a análise comparativa entre ambas.

#### 4.1 ANÁLISE DO RESULTADO FINANCEIRO DA PRODUÇÃO LEITEIRA

A produção leiteira desenvolvida na propriedade rural representa uma das duas atividades que compõem a renda familiar, caracterizando-se pela comercialização mensal, de forma contínua ao longo do exercício analisado. O instrumento de análise, adaptado do modelo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referente à atividade, encontra-se apresentado no Apêndice A (Instrumento adaptado da DRE da produção leiteira), enquanto o Apêndice B (Cálculo do custo da silagem), contém os dados utilizados para o cálculo do custo da silagem produzida internamente.

Com base nesses registros, elaborou-se o instrumento sintético de análise, adaptado do modelo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), apresentado na Tabela 1, com as principais contas e valores apurados no período analisado.

Tabela 1: Instrumento adaptado da DRE – Produção Leiteira (Sintético)

<b>PRODUÇÃO LEITEIRA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	<b>A.V %</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>145.253,31</b>	<b>100,00</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>- 2.178,80</b>	<b>1,50</b>
Funrural	- 2.178,80	1,50
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>143.074,51</b>	<b>100,00</b>
<b>CUSTOS DA PRODUÇÃO RURAL</b>	<b>- 115.053,16</b>	<b>80,41</b>
ALIMENTAÇÃO ANIMAL	- 63.253,97	44,21
SANIDADE ANIMAL	- 2.771,17	1,94
REPRODUÇÃO	- 10.299,99	7,20
MANUTENÇÃO E REPARO	- 3.739,84	2,61
ENERGIA E SERVIÇOS	- 1.968,51	1,38
MÃO DE OBRA	- 33.019,68	23,08
<b>LUCRO OU PREJUÍZO</b>	<b>28.021,35</b>	<b>19,59</b>
<b>LUCRO OU PREJUÍZO %</b>	<b>19,59%</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

A análise vertical no instrumento sintético adaptado ao modelo da DRE contribui para uma interpretação mais detalhada dos dados, permitindo visualizar a participação relativa de cada conta na formação do resultado financeiro da atividade. Conforme ressaltam Crepaldi (2019) e Marion (2020), a análise percentual amplia a compreensão das demonstrações contábeis ao evidenciar a relevância de cada item e suas variações proporcionais, auxiliando na identificação de grupos de maior impacto sobre o resultado financeiro. Dessa forma, a análise vertical complementa os valores absolutos apresentados, fortalecendo a análise da estrutura de custos e da margem da produção leiteira.

A partir desses registros, foi demonstrado uma receita bruta de R\$145.253,31, valor composto apenas pela venda de leite. E após as deduções legais, especialmente a contribuição previdenciária rural (Funrural), o valor da receita líquida alcançou R\$143.074,51. Esse montante representou a base sobre a qual os custos foram confrontados para mensurar o resultado financeiro da atividade.

Esses valores refletem diretamente o conceito de resultado financeiro apresentado na fundamentação teórica, segundo o qual a mensuração adequada das receitas e dos custos permitem avaliar a capacidade da atividade de gerar lucro. Nesse contexto, o registro detalhado de cada custo demonstrou-se relevante para compreender a estrutura de gastos da atividade, enfatizando a importância da

Contabilidade Rural como instrumento de apoio à gestão financeira e tomada de decisão.

Os custos totais da produção rural, por sua vez, somaram R\$115.053,16, correspondendo a uma parcela significativa do faturamento total, sendo aproximadamente 80%. Dentre esses custos, destacou-se o grupo relacionado à alimentação animal, que absorveu mais de 50% do total. Essa proporção evidenciou o valor total de R\$63.253,97, abrangendo gastos com ração, suplemento mineral e silagem sendo parcialmente produzida na própria propriedade, o que reduziu custos diretos de aquisição. Esse resultado reforçou a importância do manejo eficiente dos insumos forrageiros, conforme abordado na fundamentação, na qual se destacou que a alimentação adequada do rebanho influencia a produtividade e a qualidade do leite.

Outro grupo de relevância foi o de reprodução, que atingiu R\$10.299,99, influenciado pela aquisição de um touro de alta genética, medida adotada como investimento que visa o melhoramento do rebanho e o aumento da produtividade a longo prazo. Ainda que esse gasto tenha elevado os custos do exercício, os proprietários projetam retorno futuro, por meio de produtividade e venda de bezerras.

A mão de obra familiar, estimada em R\$33.019,68, também representou uma parcela do custo total. Embora não houvesse desembolso direto de caixa, foi considerada como custo, refletindo o esforço dedicado às atividades diárias.

Além disso, os custos com energia elétrica e serviços apresentaram valores expressivos, relacionados ao uso constante de ordenhadeiras, resfriadores e bombas de água, equipamentos indispensáveis ao processo produtivo, com isso, representaram aproximadamente 1,38% da receita líquida da produção leiteira, totalizando R\$1.968,51.

Por fim, o resultado financeiro final da produção leiteira apresentou lucro líquido de R\$28.021,35, correspondente a uma margem de 19,59% sobre a receita líquida. Embora o resultado tenha sido positivo, percebeu-se que a produção leiteira demanda alta dedicação diária, uso intensivo da mão de obra e controle rigoroso de custos para manter um bom resultado financeiro. Ainda assim, o resultado financeiro observado demonstrou equilíbrio entre custo e produtividade, evidenciando o comprometimento da gestão familiar com a sustentabilidade financeira da atividade.

#### 4.2 ANÁLISE DO RESULTADO FINANCEIRO DA AVICULTURA DE CORTE

A avicultura de corte, também desenvolvida na mesma propriedade, apresentou características financeiras distintas da produção leiteira, especialmente por ter operado sob o regime de integração com uma empresa do município de Grão Pará/SC. Nesse formato, a integradora é responsável pelo fornecimento dos insumos essenciais, como ração, medicamentos e pintinhos, bem como pelo acompanhamento técnico do lote. Ao produtor rural, por sua vez, cabe a responsabilidade pela estrutura física dos galpões, energia elétrica, água, apanha e mão de obra necessária ao manejo.

O instrumento de análise, adaptado do modelo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresentado no Apêndice C (Instrumento adaptado da DRE da avicultura de corte), evidenciou uma receita bruta de R\$224.476,74, composta principalmente pela venda de frangos para a integradora e complementada por receitas secundárias provenientes da venda da cama de aviário, utilizada como adubo orgânico. Após as deduções correspondentes ao Funrural, a receita líquida totalizou R\$221.640,96, representando a base de comparação para análise do resultado

financeiro da atividade. Ainda, cabe destacar que a venda da cama de aviário foi realizada para pessoa física, motivo pelo qual não houve retenção da contribuição ao Funrural.

Os custos de produção registrados somaram R\$109.348,98, valor que representa pouco menos da metade da receita líquida, o que já indicou, à primeira vista, uma estrutura de custos mais enxuta em relação à produção leiteira. O principal grupo de custos esteve relacionado aos insumos, totalizando R\$57.837,75, abrangendo itens como lenha utilizada nos aquecimentos dos aviários, cepilho e apanha. Outro grupo de destaque foram os gastos com manutenção e reparo, que totalizaram R\$16.110,46, demonstrando a necessidade de conservação das instalações e equipamentos utilizados nos lotes sucessivos, garantindo boas condições sanitárias e produtivas.

A mão de obra familiar representou um custo de R\$33.019,68, valor semelhante ao observado na produção leiteira, evidenciando a relevância da força de trabalho familiar no desenvolvimento das atividades rurais. Além disso, os custos com energia elétrica e serviços, corresponderam a aproximadamente 0,02% do custo total da atividade, totalizando R\$2.381,09.

Com base nesses registros, elaborou-se o instrumento sintético de análise, adaptado do modelo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), apresentado na Tabela 2, com as principais contas e valores consolidados apurados no período analisado.

Tabela 2: Instrumento adaptado da DRE – Avicultura de Corte (Sintético)

<b>AVICULTURA DE CORTE</b>		
<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	<b>A.V %</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>224.476,74</b>	<b>100,00</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>- 2.835,78</b>	<b>1,26</b>
Funrural	- 2.835,78	1,26
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>221.640,96</b>	<b>100,00</b>
<b>CUSTOS DA PRODUÇÃO RURAL</b>	<b>- 109.348,98</b>	<b>49,34</b>
INSUMOS	- 57.837,75	26,10
MANUTENÇÃO E REPARO	- 16.110,46	7,27
ENERGIA E SERVIÇOS	- 2.381,09	1,07
MÃO DE OBRA	- 33.019,68	14,90
<b>LUCRO OU PREJUÍZO</b>	<b>112.291,98</b>	<b>50,66</b>
<b>LUCRO OU PREJUÍZO %</b>	<b>50,66%</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

Da mesma forma que na produção leiteira, também se torna importante evidenciar na avicultura de corte a análise vertical, pois esses dados permitem compreender a proporção que cada grupo de custos representa dentro da estrutura operacional. No caso da avicultura de corte, essa análise é especialmente útil para demonstrar como os custos próprios do produtor se comportam em relação à receita gerada, destacando a eficiência financeira característica desse sistema.

O resultado financeiro final da avicultura de corte foi positivo, com lucro líquido de R\$112.291,98, equivalente a uma margem de 50,66% sobre a receita líquida. Esse desempenho evidencia a eficiência do sistema integrado, que, embora demande controle rigoroso dos padrões produtivos e atenção constante às exigências da integradora, proporciona ao produtor um resultado financeiro estável.

De modo geral, a análise revelou que a avicultura de corte proporcionou um resultado financeiro significativamente positivo, embora exija um conjunto estruturado de práticas de manejo e acompanhamento técnico. O manejo adotado na propriedade segue os protocolos estabelecidos pela empresa integradora, que define parâmetros de densidade, ambiência, alimentação e sanidade. Durante todo o ciclo produtivo, o acompanhamento técnico é realizado por profissionais da integradora, incluindo o médico-veterinário responsável, que monitora as condições sanitárias, orienta quanto à dosagem de medicamentos e tratamentos, e supervisiona o desempenho dos lotes.

Essas práticas asseguram a conformidade com os padrões de produção exigidos e contribuem diretamente para a eficiência zootécnica e financeira da atividade, reduzindo perdas e garantindo uniformidade no crescimento dos frangos.

Assim, observa-se, na prática, a relação descrita na fundamentação teórica entre a gestão eficiente dos processos produtivos, o controle contábil e a sustentabilidade econômica da propriedade rural.

#### 4.3 COMPARATIVO DOS RESULTADOS DE AMBAS AS ATIVIDADES

A análise comparativa entre os resultados financeiros das duas atividades rurais, permitiu identificar a relevância de cada uma na composição da renda familiar e na sustentabilidade do sistema produtivo como um todo. Ambas tiveram seus resultados apurados pelo regime de caixa, considerando-se as entradas e saídas efetivas de recursos no período, o que possibilitou mensurar com maior precisão o resultado financeiro efetivo de cada atividade dentro do contexto da propriedade rural estudada. Embora as atividades compartilhassem a mão de obra familiar, composta por dois membros que atuaram de forma conjunta em todas as etapas produtivas, desde o manejo dos animais até o controle das receitas e dos custos, o resultado financeiro foi distinto. Ao comparar os resultados financeiros da produção leiteira e da avicultura de corte, identificaram-se diferenças no desempenho financeiro de cada uma.

A produção leiteira destacou-se por ter um fluxo contínuo de receita ao longo do ano. O sistema adotado era semi-intensivo, combinando pastagens e confinamento parcial, com manejo rotacionado das áreas de pastagem e suplementação estratégica por meio de silagem e rações concentradas, de modo a equilibrar os custos de alimentação com o rendimento produtivo. Esse modelo exige rotina diária de ordenha, monitoramento zootécnico do rebanho (controle de mastites, avaliação de escore corporal e regime de alimentação) e manutenção periódica de equipamentos como ordenhadeiras, resfriadores e bombas d'água, fatores que demandam dedicação constante e custos operacionais expressivos.

Com base na fundamentação teórica da Contabilidade Rural, é possível relacionar diretamente esses procedimentos ao montante apurado: a alimentação animal, que totalizou R\$63.253,97, corresponde ao consumo de pastagem, silagem e concentrados, além dos insumos necessários para manter a produção diária. Já a mão de obra familiar representa a dedicação contínua exigida pelas rotinas diárias de manejo e ordenha. Além disso, a manutenção de instalações e equipamentos influencia a continuidade produtiva e a qualidade do leite, justificando os custos alocados a reparos e energia elétrica.

Em contrapartida, a avicultura de corte operou sob regime integrado, com receita concentrada em ciclos de produção e insumos fornecidos pela integradora. Esse modelo reduz a exposição a custos variáveis por parte do produtor, embora exija

alto controle técnico no ambiente térmico, ventilação e manejo da cama. Essa divisão de responsabilidades explica a estrutura de custos mais enxuta observada na avicultura, insumos e manutenção apresentam valores menores na proporção da receita.

Os aspectos sanitários e de manejo, como o controle de mastites e sanidade do rebanho leiteiro, calendário vacinal e monitoramento térmico na avicultura, afetam diretamente nas perdas produtivas, nos custos com medicamentos e insumos e, por consequência, no resultado final. Assim, a análise dos valores não deve se limitar à comparação numérica, nesse caso, é importante articular o contexto operacional de cada atividade para justificar por que a produção leiteira apresenta custos proporcionais mais elevados e por que o sistema integrado da avicultura de corte gera margem superior.

Diante disso, observou-se que a avicultura de corte apresentou resultado financeiro superior ao da produção leiteira. A produção leiteira gerou receita líquida de R\$143.074,51 e custos totais de R\$115.053,16, resultando em lucro líquido de R\$28.021,35, equivalente a 19,59% de margem sobre a receita líquida. Já a avicultura de corte apresentou receita líquida de R\$221.640,96, custos de R\$109.348,98 e lucro líquido de R\$112.291,98, refletindo margem de 50,66%, mais do que o dobro do registrado na produção leiteira. Esses resultados evidenciaram que, embora ambas as atividades fossem financeiramente viáveis, a avicultura de corte demonstrou maior resultado financeiro, gerando mais lucro líquido com uma estrutura de custos proporcionalmente menor.

Enquanto na produção leiteira os custos representaram cerca de 80% da receita líquida, na avicultura de corte corresponderam a aproximadamente 50%, reforçando o caráter mais enxuto do modelo integrado. A diferença entre as margens também se explica pela natureza do fluxo de receitas: a produção leiteira proporciona entrada contínua mensal, mas exige dedicação diária intensa e altos custos com alimentação animal, sendo R\$65.253,97, o que representa praticamente a metade dos custos totais, fatores que limitaram o potencial de expansão sem novos investimentos. A avicultura de corte, embora concentrasse as receitas em ciclos de engorda e abate, ofereceu resultados mais imediatos. Quando comparadas diretamente, o lucro líquido da avicultura de corte foi aproximadamente quatro vezes superior ao da produção leiteira, evidenciando maior eficiência na conversão de receita em resultado, ainda que exigisse maior controle ambiental e rigor sanitário durante o ciclo produtivo.

De modo complementar à comparação apresentada, observou-se que, durante o período analisado, a produção leiteira manteve-se constante, ainda que com variações sazonais decorrentes principalmente de fatores climáticos. O leite é comercializado para uma indústria regional, que remunera conforme o volume e a qualidade entregue, elementos que influenciaram diretamente o resultado final. Os custos mais expressivos estiveram relacionados à alimentação animal, abrangendo ração, suplementos minerais e, principalmente, a produção de silagem de milho. Entre os custos complementares, destacaram-se as relacionadas à sanidade animal e à energia elétrica, nos quais os valores se mantiveram reduzidos. Outro ponto relevante foi o uso de água proveniente de fonte natural, não havendo, portanto, desembolso mensal para consumo. Os custos somente ocorrerão quando houver necessidade de manutenção na canalização, o que contribuiu para a redução de custos fixos e para a sustentabilidade ambiental do sistema.

No que diz respeito aos riscos inerentes à produção leiteira, a variação climática foi um dos fatores mais relevantes. Períodos de chuva excessiva ou de estiagem

prolongada comprometeram a qualidade e o crescimento das pastagens, afetando diretamente a nutrição do rebanho e, conseqüentemente, a produção de leite. Além disso, essas condições também influenciaram o desenvolvimento do milho utilizado na silagem, podendo elevar custos e reduzir a margem de lucro. Assim, o sucesso da atividade depende de condições climáticas equilibradas e de um bom planejamento forrageiro adequado.

Quanto à avicultura de corte, observou-se que a atividade também pode ser afetada por fatores térmicos. O frio intenso representa risco para os pintinhos recém-chegados, exigindo maior atenção e aquecimento constante para evitar perdas. Por outro lado, o calor excessivo eleva o risco de mortalidade entre frangos maiores. Dessa forma, o controle de temperatura dentro do aviário é importante para o bom desempenho e para o equilíbrio financeiro da atividade.

De modo geral, ambas as atividades apresentaram desafios distintos: enquanto a produção leiteira depende da estabilidade climática e do manejo adequado das pastagens, a avicultura de corte requer infraestrutura eficiente para controle ambiental. Ainda assim, ambas se mostraram financeiramente viáveis, sendo complementares entre si na manutenção da renda familiar e na redução da dependência de uma única fonte de receita.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentou uma análise sobre o resultado financeiro de duas atividades rurais, a produção leiteira e a avicultura de corte em uma pequena propriedade rural localizada no município de Siderópolis/SC. O estudo buscou interpretar qual dessas atividades apresentou o maior resultado financeiro no exercício de 2024, a partir do registro detalhado das receitas e custos ocorridos no período, proporcionando uma visão prática sobre a aplicação da Contabilidade Rural no cotidiano da propriedade.

Nesse contexto, a Contabilidade Rural se apresentou como uma importante área para auxiliar o produtor na mensuração de resultados, no planejamento das operações e na tomada de decisões. Por meio dela, foi possível identificar a origem das receitas, o comportamento dos custos e o impacto de cada elemento no resultado final. Essa abordagem permitiu demonstrar que a aplicação de técnicas contábeis e financeiras pode transformar a gestão de pequenas propriedades rurais, tornando-a mais precisa, organizada e estratégica.

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, observou-se que a Contabilidade Rural não se restringe a um instrumento de registro contábil, mas constitui um importante meio de interpretação da realidade produtiva. Através da sistematização das informações, foi possível compreender de forma mais clara a dinâmica operacional e os fatores que interferem no desempenho das atividades. Essa visão contribuiu para o reconhecimento de que o uso da Contabilidade como instrumento de apoio é indispensável para que o produtor possa planejar investimentos, controlar gastos e tomar decisões com base em dados concretos.

A análise dos resultados demonstrou comportamentos distintos entre as duas atividades rurais estudadas. A produção leiteira apresentou maior constância no fluxo de receitas, resultado da comercialização mensal do leite, o que favoreceu a estabilidade financeira da propriedade. Entretanto, a atividade também apresentou custos elevados, principalmente com alimentação, o que reduziu sua margem de lucro. Já a avicultura de corte, desenvolvida sob o regime de integração, mostrou-se

mais vantajosa sob o ponto de vista financeiro, pois apresentou maior resultado financeiro no período estudado.

A elaboração e a utilização do instrumento adaptado do modelo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), tornaram-se importantes para a interpretação dos resultados obtidos. Esse instrumento permitiu organizar as receitas e os custos de maneira clara e objetiva, apresentando as receitas, custos e despesas em estrutura padronizada. Essa prática proporcionou maior visibilidade sobre o resultado financeiro das atividades, reforçando o papel da Contabilidade como instrumento de apoio à gestão das propriedades rurais.

Além disso, constatou-se que a aplicação de controles contábeis favorece uma visão ampla da realidade financeira, permitindo ao produtor identificar custos elevados, avaliar alternativas e projetar melhorias. A Contabilidade Rural, não apenas registra números, mas contribui efetivamente para o fortalecimento da sustentabilidade financeira da propriedade, estimulando o uso racional dos recursos.

Sob uma perspectiva pessoal, a realização desta pesquisa proporcionou um aprendizado sobre a importância da gestão financeira no meio rural. A análise dos dados coletados na propriedade permitiu perceber, de forma concreta, como o acompanhamento das receitas e custos influencia diretamente o resultado final das atividades. Esse processo reforçou a percepção de que o conhecimento contábil, quando adaptado à realidade do campo, é capaz de gerar impactos diretos na eficiência produtiva e na qualidade da gestão, sendo um diferencial para o desenvolvimento do agronegócio familiar.

A experiência adquirida durante o desenvolvimento deste trabalho também evidenciou a importância da organização e da constância nos registros financeiros. Observou-se que, muitas vezes, a ausência de controle preciso impede o produtor de reconhecer o verdadeiro resultado de cada atividade, dificultando o planejamento e a continuidade do negócio. Dessa forma, a pesquisa contribuiu não apenas para fins acadêmicos, mas também como incentivo à adoção de práticas contábeis no meio rural, reforçando o papel social da Contabilidade na gestão da propriedade rural.

O contato direto com a rotina da propriedade e com os dados financeiros reforçou o reconhecimento do esforço e da dedicação dos produtores rurais, evidenciando o valor do trabalho no campo. Nesse aspecto, a Contabilidade Rural mostrou-se também como um instrumento de valorização social, pois permite dar visibilidade aos resultados obtidos, mensurar o retorno do trabalho familiar e orientar caminhos mais sustentáveis e lucrativos. Essa experiência despertou ainda mais o interesse pela área contábil aplicada ao agronegócio, mostrando como a teoria pode ser efetivamente aplicada à realidade produtiva e contribuir para a profissionalização da gestão rural.

Os dados utilizados neste estudo foram obtidos a partir do Livro Caixa e de cadernos de anotações mantidos pela família, que registravam de forma contínua as receitas e custos das atividades desenvolvidas. Esse processo de coleta mostrou-se fluido e eficiente, uma vez que os registros apresentaram clareza e detalhamento suficientes para subsidiar a análise financeira realizada.

Apesar dos resultados alcançados, este estudo apresentou algumas limitações. A análise se baseou em uma única propriedade rural, o que restringiu a generalização dos resultados para outras realidades produtivas. Assim, embora o estudo tenha apresentado uma visão consistente da realidade analisada, reconheceu-se que sua abrangência é pontual e que os resultados poderiam variar conforme o contexto produtivo e o nível de gestão de cada propriedade. Além disso, a ausência

de registros contábeis formais em outras propriedades limita comparações mais amplas.

Para estudos futuros, recomenda-se a ampliação da análise para diferentes localidades e tipos de atividades, permitindo comparações mais abrangentes entre os sistemas do agronegócio. Sugere-se também a aplicação de indicadores financeiros e econômicos mais detalhados, como margem de contribuição e ponto de equilíbrio e retorno sobre o investimento, com o objetivo de aprofundar a avaliação do resultado financeiro das atividades rurais. Dessa forma, novas pesquisas poderão fortalecer ainda mais o papel da Contabilidade Rural como instrumento estratégico de apoio à tomada de decisões e ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria da Piedade. **Rentabilidade da produção de frango de corte sob contratos de integração vertical em Minas Gerais**. 1996. Dissertação (Mestrado em Ciências, Área de Concentração: Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996. Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/dissertacoes-teses/201402/rentabilidade-da-producao-de-frango-de-corte-sob-contratos-d>. Acesso em: 18 set. 2025.

BARCELLOS, Mario Sopeña; ARBAGE, Alessandro Porporatti. Contratos agroindustriais na avicultura de corte: uma análise conjuntural do modelo de integração produtiva. **Revista Extensão Rural**, Rio Grande do Sul, v. 21, n. 3, set./dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/9218>. Acesso em: 18 set. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018**. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (RIR/2018). Brasília, DF, 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9580.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9580.htm). Acesso em: 18 set. 2025

BRASIL. **Instrução Normativa RFB nº 83, de 11 de outubro de 2001**. Dispõe sobre a tributação da atividade rural da pessoa física. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=74468>. Acesso em: 18 set. 2025

BRASIL. **Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991**. Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 jul. 1991. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8212cons.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8212cons.htm). Acesso em: 24 nov. 2025

BRASIL. **Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991**. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR. Brasília, DF, 1991. Disponível em: [https://www.normasbrasil.com.br/norma/lei-8315-1991\\_82951.html#:~:text=Norma%20Federal%20-%20Publicado%20no%20DO%20em%202023,artigo%2062%20do%20Ato%20das%20Disposi%C3%A7%C3%B5es%20Constitucionais%20Transit%C3%B3rias](https://www.normasbrasil.com.br/norma/lei-8315-1991_82951.html#:~:text=Norma%20Federal%20-%20Publicado%20no%20DO%20em%202023,artigo%2062%20do%20Ato%20das%20Disposi%C3%A7%C3%B5es%20Constitucionais%20Transit%C3%B3rias). Acesso em: 18 set. 2025

BRASIL. **Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995**. Altera a legislação do imposto de renda das pessoas físicas e dá outras providências. Brasília, DF, 1995. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9250.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9250.htm). Acesso em: 18 set. 2025.

BUSS, Aline Eberhard; DUARTE, Vilmar Nogueira. Estudo da viabilidade econômica da produção leiteira numa fazenda no Mato Grosso do Sul. **Revista de Custos e @agronegocio**, [S. l.]: v. 6, n. 2, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v6/producao%20leiteira.pdf>. Acesso em: 21 de mar. 2025.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CORDEIRO, Thais Lemos *et al.* A contabilidade rural como instrumento estratégico de gestão nas propriedades rurais de Dom Pedrito/RS: Uma análise sob a perspectiva dos profissionais contábeis. **Revista Contemporânea**, [S.l.]: v. 5, n. 4, 2025. Disponível em:

<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/7844>. Acesso em: 10 de abri. 2025.

COSTA, Maristela Santos da; LIBONATI, Jeronymo José; RODRIGUES, Raimundo Nonato. Conhecimentos sobre particularidades da contabilidade rural: Um estudo exploratório com contadores da região metropolitana de Recife. **Revista ConTexto**, Porto Alegre, v. 4, n. 7, 2º sem. 2004. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/11275> Acesso em: 10 de abri. 2025.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*.

CRESWELL, John W. **Projetos de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DAL MAGRO, Cristian Baú *et al.* Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola. **Revista de Custos e @agronegocio**, [S.l.]: v. 9, n. 1, jan/mar. 2013. Disponível em:

<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v9/Contabilidade.pdf>. Acesso em: 20 de abri. 2025.

DALLA VALLE, Carine; HILLESHEIM, Luis Pedro. Estudo econômico-financeiro de unidades de produção familiar nas atividades do leite e do fumo no município de Taquaruçu do Sul–RS. **Revista de Administração**, [S.l.], v. 10, n. 17, 2012.

Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/revistadeadm/article/view/944>. Acesso em: 26 de abri. 2025.

EPAGRI: **Santa Catarina**. Desempenho da agropecuária e do agronegócio de Santa Catarina: 2024. Boletim Técnico n.º 225. Florianópolis: Epagri/Cepa, 2025.

Disponível em: [https://docweb.epagri.sc.gov.br/website\\_epagri/Desempenho-da-agropecuaria-2024.pdf](https://docweb.epagri.sc.gov.br/website_epagri/Desempenho-da-agropecuaria-2024.pdf). Acesso em: 5 nov. 2025.

FACIOLI, Beatriz Souza *et al.* Contabilidade rural e de custos da produção do café na formação do preço de venda: Um estudo de caso. **Revista Diálogos em Contabilidade: teoria e prática**, [S.l.]: v., n. 10, jan/dez. 2022. Disponível em:

<http://periodicos.unifacef.com.br/dialogoscont/article/view/2863>. Acesso em: 10 de abri. 2025.

FAQUIM, Anna Leticia de Oliveira. **Contabilidade Rural: Estudo aplicado com pequenos agricultores localizados no interior de Anápolis**. 2020. Dissertação (Bacharelado no curso de Ciências Contábeis) – Associação Educativa Evangélica,

Anápolis, 2020. Disponível em:

<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/20173/1/CONTABILIDADE%20RURAL%200Anna%20tcc-convertido.pdf>. Acesso em: 20 de abri. 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009. *E-book*.

FRANCO, Alicia Chafado. *et al.* **Análise financeira dos custos de produção de silagem de milho em propriedades leiteiras do Rio Grande do Sul**.

2021. Trabalho técnico (Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária) -

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021. Disponível em:

[https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2021/CA\\_04440.pdf](https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2021/CA_04440.pdf). Acesso em: 18 de set. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*.

GONÇALVES, Idalina Solange. **Sistemas de integração vertical na avicultura**.

Dissertação (Especialista em MBA em Gestão do Agronegócio) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017. Disponível em:

<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/54068>. Acesso em: 18 set. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Santa Catarina bate recorde na exportação de carnes em 2024**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, 2025. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/santa-catarina-bate-recorde-na-exportacao-de-carnes-em-2024>. Acesso em: 5 nov. 2025.

IBGE. **Estatísticas**: Econômicas: Agricultura, pecuária e outros: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. IBGE, [2024]. Disponível em:

<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/brasil>. Acesso em: 22 de nov. 2025.

IBGE. **Estatísticas**: Econômicas: Agricultura, pecuária e outros: Pesquisa Trimestral do Leite. IBGE, [2024]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/leite/brasil>.

Acesso em: 22 de nov. 2025.

IBGE. **Estatísticas**: Econômicas: Agricultura, pecuária e outros: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. IBGE, [2024]. Disponível em:

<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/santacatarina>. Acesso em: 22 de nov. 2025.

IBGE. **Estatísticas**: Econômicas: Agricultura, pecuária e outros: Pesquisa Trimestral do Leite. IBGE, [2024]. Disponível em:

<https://sidra.ibge.gov.br/home/leite/santacatarina>. Acesso em: 22 de nov. 2025.

KRUGER, Silvana Dalmutt *et al.* Análise comparativa do retorno econômico-financeiro das atividades leiteira e avícola. **Revista de Custos e @agronegocio**, [S.I.]: v. 15, n. 3, jul/set. 2019. Disponível em:

<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero3v15/OK%20%20retorno.pdf>. Acesso em: 21 de mar. 2025.

LOPES, Patrick Fernandes; REIS, Ricardo Pereira; YAMAGUCHI, Luiz Carlos Takao. Custos e escala de produção na pecuária leiteira: Estudo nos principais estados produtores do Brasil. **Revista RER**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 03, p. 567-590, jul/set 2007. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/247853182\\_Custos\\_e\\_escala\\_de\\_producao\\_na\\_pecuaria\\_leiteira\\_Estudo\\_nos\\_principais\\_estados\\_produtores\\_do\\_Brasil](https://www.researchgate.net/publication/247853182_Custos_e_escala_de_producao_na_pecuaria_leiteira_Estudo_nos_principais_estados_produtores_do_Brasil)  
Acesso em: 26 de abri. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2020. *E-book*

MARQUES, Pedro. V. Integração vertical da avicultura de corte no Estado de São Paulo. **R. Econ. Sociol. Rural**, São Paulo, v: 30, n. 3, p. 189-202, jul./set.1992. Disponível em: <https://revistasober.org/article/5ea0b9d80e8825771bc84920/pdf/resr-30-3-189.pdf>. Acesso em: 18 set. 2025.

MATTOS, Zilda Paes de Barros. **Contabilidade Financeira Rural**. São Paulo: Atlas, 1999.

MEDEIROS, Jesiomar Antônio de. **Agribusiness – Contabilidade e Controladoria**. Guaíba: Agropecuária, 1999.

NASCIMENTO, Willian Gonçalves do, *et al.* Valor alimentício das silagens de milho e de sorgo e sua influência no desempenho de vacas leiteiras. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 37, n. 5, p. 896-904, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbz/a/yyMK57wFyWqKNhJnhtxKKMt/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2025.

OLIVEIRA, Vânia Maria de *et al.* **O manejo de ordenha e sua importância para a reprodução de leite com qualidade em pequenas propriedades**. In: Anais do 4º Rio Leite Serrano, Bom Jardim, 2007. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/595396>. Acesso em 18 set. 2025

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do Agronegócio: teoria e prática**. Curitiba: Juruá, 2008.

SALUME, Jamilli Almeida; SILVA, Elaine Cristina Gomes; CHRISTO, Bruno Fardin. Elementos de administração rural avaliados em pequenas propriedades rurais de Alegre – ES. **Caderno Profissional de Administração - UNIMEP**, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/44364022/administracao-rural-pqnas-propriedades>. Acesso em: 20 de abri. 2025.

SENSIX. **Perfil do produtor brasileiro segundo o Censo Agropecuário**. Blog Sensix, [2017]. Disponível em: <https://proposta.sensix.ag/blog/perfil-do-produtor-brasileiro-segundo-o-censo-agropecuario>. Acesso em: 9 nov. 2025.

SOUZA, Diego Silva; CARDOSO, Claudia. Tissiane Gois; PEREIRA, Maria Jaqueline dos Santos. Contabilidade Rural: A Importância da Contabilidade Aplicada aos Pequenos Produtores Rurais. **Caderno De Graduação** – Ciências Humanas e Sociais, Sergipe, v. 6, n. 2, p. 95-106, mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/7681>. Acesso em: 21 mar. 2025.

THOMAZ, Jorge André; SULZBACH, Tatiane Mara; HOFER, Elza. Avicultura: Uma alternativa de Renda ao Setor Agropecuário. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, [S.l.]: v. 7, n. 13, p. p. 65–82, 2000, 2º sem. 2007. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/2012>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ULRICH, Elisane Roseli. Contabilidade Rural e perspectiva da gestão no agronegócio. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU**. Rio Grande do Sul, v. 4, n. 9 – jul./dez. 2009. Disponível em: [https://www.passofundo.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/3e5cfcb384a21ff293990d94c61120af108\\_1.pdf](https://www.passofundo.ideau.com.br/wp-content/files_mf/3e5cfcb384a21ff293990d94c61120af108_1.pdf). Acesso em: 21 mar. 2025.

WENDLING, Adenor Vicente; MACHADO FILHO, Luiz Carlos. Pinheiro. Characterization of silage production and use by dairy farmers in Western Santa Catarina. Semina: **Ciências Agrárias**, Londrina, v. 39, n. 1, p. 251-262, jul./ago. 2018. Disponível em: [https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/semina-ciencias-agrarias/39-\(2018\)-4/caracterizacao-da-producao-e-do-uso-de-silagem-por-produtores-de-leite/](https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/semina-ciencias-agrarias/39-(2018)-4/caracterizacao-da-producao-e-do-uso-de-silagem-por-produtores-de-leite/). Acesso em 18 set. 2025.



## APÊNDICES

**APÊNDICE A - INSTRUMENTO ADAPTADO DA DRE DA PRODUÇÃO LEITEIRA (ANALÍTICO)**

<b>PRODUÇÃO LEITEIRA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	<b>A.V %</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>145.253,31</b>	<b>100,00</b>
Receita com venda de leite	145.253,31	100,00
Receita com venda de bezerras	-	-
Receita com venda de vacas	-	-
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>2.178,80</b>	<b>1,50</b>
Funrural	2.178,80	1,50
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>143.074,51</b>	<b>100,00</b>
<b>CUSTOS DA PROD. RURAL</b>	<b>115.053,16</b>	<b>80,41</b>
<b>ALIMENTAÇÃO ANIMAL</b>	<b>63.253,97</b>	<b>44,21</b>
Ração	36.372,34	25,42
Suplemento mineral	948,17	0,66
Silagem comprada	6.790,00	4,75
Silagem produzida	18.303,46	12,79
Aveia	840,00	0,59
<b>SANIDADE ANIMAL</b>	<b>2.771,17</b>	<b>1,94</b>
Medicamentos	2.704,67	1,89
Pulverizador manual	66,50	0,05
<b>REPRODUÇÃO</b>	<b>10.299,99</b>	<b>7,20</b>
Inseminação artificial	2.299,99	1,61
Touro	8.000,00	5,59
<b>MANUTENÇÃO E REPARO</b>	<b>3.739,84</b>	<b>2,61</b>
Material de limpeza	1.156,78	0,81
Pó de serra	200,00	0,14
Manutenção de máq. e equip.	912,21	0,64
Manutenção bens e instalações	703,50	0,49
Aquisição de máq. e equip.	767,35	0,54
<b>ENERGIA E SERVIÇOS</b>	<b>1.968,51</b>	<b>1,38</b>
Energia elétrica	1.233,51	0,86
Análise terra	35,00	0,02
Arrendamento	700,00	0,49
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>33.019,68</b>	<b>23,08</b>
Mão de obra direta	33.019,68	23,08
<b>LUCRO OU PREJUÍZO</b>	<b>28.021,35</b>	<b>19,59</b>
<b>LUCRO OU PREJUÍZO %</b>	<b>19,59%</b>	<b>-</b>

## APÊNDICE B – CÁLCULO DO CUSTO DA SILAGEM

<b>SILAGEM PRODUZIA</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DIESEL/MANUT. (R\$)</b>	<b>SALÁRIO (R\$)</b>	<b>INSUMO (R\$)</b>	<b>CUSTO TOTAL (R\$)</b>
<b>PRÉ-PLANTIO</b>				
Manutenção máquina	1.149,95	0,00	0,00	1.149,95
Trator A750+Arado	361,25	0,00	0,00	361,25
Trator A750+Grade	216,75	0,00	0,00	216,75
Calcário	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00
Trator A750+Calcariador	24,08	0,00	0,00	24,08
Mão de obra familiar	0,00	237,64	0,00	237,64
<b>TOTAL</b>				<b>2.989,67</b>
<b>PLANTIO</b>				
Semente híbrido	0,00	0,00	2.700,00	2.700,00
Fertilizante (adubo)	0,00	0,00	2.328,00	2.328,00
Trator A750+Plantadeira	216,75	0,00	0,00	216,75
Mão de obra familiar	0,00	112,57	0,00	112,57
<b>TOTAL</b>				<b>5.357,32</b>
<b>CONDUÇÃO LAVOURA</b>				
Herbicida	0,00	0,00	460,00	460,00
Trator A750+Pulverizador	24,08	0,00	0,00	24,08
Fertilizante (adubo)	0,00	0,00	6.912,00	6.912,00
Trator A750+Adubadeira	24,08	0,00	0,00	24,08
Mão de obra familiar	0,00	25,01	0,00	25,01
<b>TOTAL</b>				<b>7.445,18</b>
<b>COLHEITA</b>				
Trator A750+Siladeira	325,13	0,00	0,00	325,13
Trator A750+Carretão	325,13	0,00	0,00	325,13
Trator A750+Carretão	325,13	0,00	0,00	325,13
Trator A750 (compactação)	180,63	0,00	0,00	180,63
Mão de obra familiar	0,00	475,28	0,00	475,28
Mão de obra diarista	0,00	300,00	0,00	300,00
Lona plástica	0,00	0,00	460,00	460,00
Pó de serra	0,00	0,00	120,00	120,00
<b>TOTAL</b>				<b>2.511,28</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>18.303,46</b>

**APÊNDICE C - INSTRUMENTO ADAPTADO DA DRE DA AVICULTURA DE CORTE (ANALÍTICO)**

<b>AVICULTURA DE CORTE</b>		
<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	<b>A.V %</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>224.476,74</b>	<b>100,00</b>
Receita com venda de frango	189.051,74	84,22
Receita com venda de cama	35.425,00	15,78
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>- 2.835,78</b>	<b>1,50</b>
Funrural	- 2.835,78	1,50
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>221.640,96</b>	<b>100,00</b>
<b>CUSTOS DA PRODUÇÃO RURAL</b>	<b>- 109.348,98</b>	<b>49,34</b>
<b>INSUMOS</b>	<b>- 57.837,75</b>	<b>26,10</b>
Lenha	- 16.500,00	7,44
Cepilho	- 16.500,00	7,44
Apanha	- 24.516,75	11,06
Papel	- 321,00	0,14
<b>MANUTENÇÃO E REPARO</b>	<b>- 16.110,46</b>	<b>7,27</b>
Material de limpeza	- 1.114,00	0,50
Eletricista	- 380,00	0,17
Manutenção de máq. e equip.	- 7.345,00	3,31
Manutenção bens e instalações	- 7.271,46	3,28
<b>ENERGIA E SERVIÇOS</b>	<b>- 2.381,09</b>	<b>1,07</b>
Energia elétrica	- 1.979,76	0,89
Análise água	- 401,33	0,18
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>- 33.019,68</b>	<b>14,90</b>
Mão de obra direta	- 33.019,68	14,90
<b>LUCRO OU PREJUÍZO</b>	<b>112.291,98</b>	<b>50,66</b>
<b>LUCRO OU PREJUÍZO %</b>	<b>50,66%</b>	<b>-</b>